



Anais do V Congresso Nacional de pesquisadores em Dança
ANDA 2018 / Manaus
ISSN 2238-1112

Para citar esse documento:

SILVA, Lais Mayara; COSTA, Juliana. O Projeto Canguru-Movimentando pais e filhos e seu intermédio no desenvolvimento infantil. *Anais do V Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança*. Manaus: ANDA, 2018. p. 36-41.

Ananda associação nacional de
pesquisadores em dança

www.portalanda.org.br



“O Projeto Canguru- Movimentando pais e filhos e seu intermédio no desenvolvimento infantil”

Láís Mayara Silva
Juliana Costa

RESUMO: O “Projeto Canguru- Movimentando Pais e Filhos” é uma proposta de dança para bebês, que visa estreitar a ligação e potencializar a influência mútua, entre pais/cuidadores e bebês de zero a vinte e quatro meses, através do movimento. Tal maneira de se incluir a arte, mais especificamente a dança, já na primeira infância dá possibilidade de afetar o desenvolvimento neuropsicomotor dos bebês, ainda tendo a perspectiva de maximizar a exploração manual e visual do ambiente, inteligência prática e ainda fomentar o progresso motor, cognitivo e afetivo dos envolvidos.

Palavras chaves: PROJETO CANGURU. DESENVOLVIMENTO. DANÇA. BEBÊS.

ABSTRACT: The main purpose of the “Projeto Canguru – Movimentando pais e filhos” is nurturing the relationship between parents/caregivers and infants from zero to twenty four months of age through movement. Include art, and more specifically dance, in the infants life contributes with the improvement of the neuropsychomotor development, which potentializes the manual and visual exploration of the environment and the practical intelligence. Beyond that it gives substantial weight to the sensory-motors and cognitive stimuli and the relationship progress.

Key words: CANGURU PROJECT. DEVELOPMENT. DANCE. BABIES.

A pedagogia do “Projeto Canguru – Movimentando pais e filhos”, foi idealizada pela Professora Juliana Costa Ribeiro, em 2014 na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e consiste em aulas de dança para bebês de zero a vinte e quatro meses e seus pais/cuidadores, prezando pela relação entre o adulto e a criança através do movimento. Oferecemos a possibilidade de potencializar um período muito importante para o desenvolvimento do nenê e proporcionando para que os adultos envolvidos criem um novo olhar para o brincar e re-aprender a fazê-lo, com estímulos que dão suporte para uma interação

Realização:



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

MANAUSCULT
Secretaria Municipal de Cultura



PREFEITURA DE
MANAUS



Fomento:





criativa e espontânea, ainda dando a possibilidade de ser um primeiro contato com apresentações artísticas.

Sua metodologia consiste em aulas que são elaboradas e permeadas por um tema, que é abordado da seguinte maneira: o “Bom dia”, no qual é cantada uma música composta por uma das monitoras do projeto, Clara Ramalho, no qual os adultos com seus bebês sentam em um círculo, cantando e falando o nome de cada criança, desejando-a um bom dia, sendo este o momento de acolhimento. O desdobrar do “tema” quando é lançada uma história que é previamente selecionada e serve como fio condutor da aula, influenciando nos materiais a serem utilizados e nas propostas de movimentações que são previamente escolhidos e podem ser modificados de acordo com os benefícios que geram. Podemos abordar temática como, por exemplo: “Macarrão”, no qual exploramos as possibilidades de massagear os bebês, “amassando a massa” ou ainda “escorrer o macarrão”, usando canudos e escorredores de macarrão para possibilitar maneiras de explorar os sons que tais materiais provocam, acontecimento que aguça a curiosidades dos bebês menores, ou ainda propomos maneiras de encaixes desses materiais que pode provocaram interesse das crianças maiores. Em seguida temos a “fruição”, momento que há uma apresentação de algum seguimento artístico sempre referente à temática abordada, andamento que possibilita os envolvidos na aula a terem contato com vários tipos de artes e seus desdobramentos, entendemos que há uma inclusão no panorama artístico da cidade por parte dos pais que relatam levarem suas crianças e irem mais a apresentações por influencia do “Projeto Canguru – Movimentando pais e filhos”. A fruição, também pode capacitar as crianças a atuarem de maneira criativa e autônoma, pois neste momento da aula há intervenções diretas dos pequenos nas apresentações, eles se encontram em um espaço confortável para interagir de maneira espontânea fato que foi sendo construído durante a vivencia e que reverbera também na fruição. Por fim, fazemos uma “ciranda”, com música também composta para o projeto pelo músico, Renato Ramos, a escolha da ciranda se deu pelo fato de ser um ritmo presente na região que o projeto nasceu e acontece, o Nordeste. Neste momento os pais dançam a ciranda levando o pé direito à frente e o mesmo para traz ao mesmo tempo em que o círculo gira no sentido horário, os bebês menores são embalados pela música e o balanço, também sendo levantados pelos pais/cuidadores, os maiores já ensaiam seus próprios passos também acompanhando a música com palmas.

Realização:



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

MANAUSCULT



PREFEITURA DE
MANAUS



Fomento:





As vivências acontecem em duas salas distintas, sendo uma para os bebês de zero a onze meses, com chão coberto por emborrachado, por ser mais apropriado tendo em vista que os nenês ficam deitados descobrindo seu próprio corpo, o espaço e o corpo do outro ou ainda engatinhando e a outra sala, para crianças de doze a vinte e quatro meses, com piso de madeira, pois nesta idade estão começando dar seus primeiros passos e o piso de madeira dá mais estabilidade a tal desafio. O ambiente ainda conta com uma trilha sonora preparada de acordo com o tema da aula, os materiais a serem utilizados ficam ao alcance das crianças a todo o tempo e elas têm total liberdade para transitar e manuseá-los. As mães também possuem autonomia para amamentar seus bebês a qualquer momento, assim como os adultos de transitar pela sala com suas crianças. Acreditamos que essa autonomia gera um desprendimento na hora de criar seu mover e explorar os materiais, a intimidade com o espaço dá a possibilidade de ampliar a criatividade essa apropriação reverbera por toda a aula e para além dela. Sobre esse preparo, cuidado com ambiente e a liberdade para que haja exploração da criança acompanhada do adulto, Trindade diz que:

Em vez de correr atrás do bebê (principalmente quando ele é capaz de engatinhar), oferecendo mais e mais novos estímulos, podemos diminuir o número de brinquedos e sentar com ele em um canto para que ele aprenda o prazer de aprofundar-se em uma mesma experiência. Brincar também se aprende. Quando a criança é capaz de mover-se engatinhando ou andando, encontra um enorme prazer de se deslocar pelo espaço, o que diminui sua capacidade de manter a atenção em um único objeto. A exploração do espaço será sua grande meta e prazer. (TRINDADE, 2007, p.100)

Tal composição incita os adultos a se envolverem com mais afinco no desdobramento da aula e a ampliar as possibilidades no desenvolvimento infantil, por meio dos impulsos que são oferecidos em cada passagem. Desta forma quando são apresentados estímulos corpóreos ou por meio de objetos aos bebês, há uma ampliação da capacidade de percepção dos mesmos, proporcionando assim, um estreitamento de laços com os pais/cuidadores que se dispõem a criar novas maneiras de envolver e mover com sua criança no assunto tratado. Tal maneira de se incluir a arte, mais especificamente a dança, já na primeira infância dá a possibilidade de afetar, de maneira positiva, no desenvolvimento neuropsicomotor dos bebês, nas fases em que os mesmos estão passando por muitas experiências novas no mundo. Como é colocado por Stern (1991, p.34) “Todos os bebês são extremamente sensíveis as

Realização:



Apoio:



SECRETARIA DE ENSINO DE OCEANIA



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

MANAUSCULT



PREFEITURA DE MANAUS



Fomento:





coisas em movimento, na verdade sua visão periférica... é a mais sensível para captação do movimento. A visão central é melhor para compreensão da forma.”Logo, dar a possibilidade de aguçar as predileções dos bebês que estão construindo e descobrindo seus sentimentos e sentidos através do mover, por meio de uma aula que respeita a liberdade e criatividade dos pais/cuidadores, pode contribuir para que o desenvolvimento seja potencializado.

O “Projeto Canguru- Movimentando Pais e Filhos” trata a dança como um processo que tem a possibilidade de se permear durante a vida do indivíduo. Aparelhar os bebês durante essa fase primordial do seu desenvolvimento pode desencadear, conhecer melhor os sentimentos, os significados e as suas sensações, tornando-o um indivíduo que parte do princípio de vida que seu corpo não foi julgado como dicotômico - corpo/mente - mas, um corpo integrado com suas inúmeras possibilidades, podendo-o tornar um indivíduo mais consciente de si. Sua aula é construída para o aproveitamento de um corpo que engloba os aspectos: cognitivos, afetivos, físicos, químicos, biológicos, emocionais, intelectuais culturais e do movimento, dando a possibilidade de uma noção do corpo coeso que pode trazer benefícios no desenvolvimento infantil e por toda vida. Como discorre Trindade:

Todas as ações são integradas pela criança junto ao movimento e com a percepção do seu corpo no espaço. É a noção do aqui e agora: “ Estou sentado no meu cadeirão e, neste exato momento, sinto o cheiro de comida, observo a movimentação dos adultos em torno do alimento, percebo o aumento de salivagem na boca, ouço os barulhos do estomago, sinto a agitação dos braços e das pernas: tenho fome”. Perceber o que se passa dentro e fora do corpo é uma tarefa de integração. A criança muitas vezes se utiliza de jogos e brincadeiras em busca dessa consciência.” (TRINDADE, 2007, p.56)

Neste sentido podemos apontar também o quão importante é a presença dos pais/cuidadores nas aulas, pois por intermédio do movimento ele pode capacitar sua criança a descobrir e a fazer acontecer uma construção corporal integrada. O adulto por sua vez tem a oportunidade de reconfigurar seu olhar para o próprio corpo. O criar e recriar que as aulas do Canguru aguçam aos pais/cuidadores, através do brincar, a fazerem é colocado de maneira fluida, sem pré-determinações, dando a possibilidade de ampliar a escuta e a criatividade. Este fato faz reverberar para além da sala de aula, logo, possibilitando um acolhimento no desenvolver do seu bebê por meio de estímulos que partem do convívio com alguém que coloca o corpo integrado em pauta.

Realização:



Apoio:



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

MANAUSCULT
Secretaria Municipal de Cultura



PREFEITURA DE
MANAUS



Fomento:





Outra autora que dialoga com as ideias de se ter a interação como uma maneira efetiva de melhorar a humanização no decorrer da vida e visa à influência mútua na instrução como um fator primordial para a formação, defendendo a potência que o outro atinge diretamente na formação do indivíduo é Fátima Freire Dowbor(2014). Ela discorre sobre a importância de se estimular o autoconhecimento e como essa interação contribui diretamente para o desenvolvimento da criança. A influência mútua entre os participantes da aula, também é uma forma de fazer com que os processos de inteligências sejam desenvolvidos com mais constância e potencia, pois, assim como os autores citados acima abordam a importância de se observar e formar um indivíduo capaz, através de estímulos múltiplos e da interação. O encontro dessas crianças e adultos é um importante gerador de novas descobertas por meios do movimento.

Viabilizar a entrada do mover na vida dos bebês, junto ao(s) adulto(s) que mais convive, desde seu primeiro contato e exploração no mundo é uma maneira muito vigorosa de se construir um olhar sensível, harmonioso e também poético de agir na sociedade. Motivar os envolvidos na aula de dança a imaginar passagens originais para a exploração manual e visual do ambiente ou ainda a da inteligência prática, pode fomentar o progresso motor, cognitivo e afetivo dos bebês. Tendo em vista, que a construção do conhecimento corpóreo também se dá por meio da busca da compreensão das relações na sociedade, essa interação ativa com os pais/cuidadores, com os outros participantes do projeto Canguru e com os estímulos que são dados durante a aula de maneira pueril, pode promover a espontaneidade e o prazer na influência mútua e na construção do indivíduo.

Sobre o convívio, as relações e a criação do indivíduo dentro da sociedade o autor Elias Norbert (1994) pondera que: “A sociabilidade é inerente aos seres humanos só se evidencia quando se tem presente o que significam as relações com outras pessoas para a criança pequena” (NOBERT,1994, p.30). A proposta do “Projeto Canguru- Movimentando pais e filhos”, ainda aborda maneiras de uma socialização entre todos os envolvidos, maximizando a construção de um indivíduo social, o desenvolvimento das habilidades artísticas e a inserção do indivíduo de maneira mais proveitosa no ambiente educacional, visto que o projeto valoriza o desenvolvimento sob o aspecto de um corpo integrado.

Realização:



COORDENADORIA DE ENSINO DE DANÇA



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

MANAUSCULT



PREFEITURA DE
MANAUS



Fomento:





O “Projeto Canguru – Movimentando pais e filhos” tem o foco de ter o movimento como um dos principais instrumentos de intercâmbio entre os indivíduos participantes e o mundo que os circunda. Vemos nisso a possibilidade de aparelhar esse sujeito no seu progresso motor, cognitivo e afetivo, a relação que é construída durante as aulas preza por construir conceitos de corpo que ajudem na vida de todos os participantes.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Débora. **Dança... ensinamentos, sentidos e possibilidades na escola.** Campinas, SP: Autores associados, 2004.

NORBERT, Elias. **A sociedade dos indivíduos.** Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

STERN, Daniel. **Diário de um bebê.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

RIBEIRO, Juliana. **PROJETO Canguru – Movimentando pais e filhos: Uma metodologia pra o ensino da dança.** João Pessoa, 2014.

TRINDADE, André. **Gestos de cuidado, gestos de amor: orientação sobre o desenvolvimento do bebê.** São Paulo: Summus, 2007.

¹Láís Mayara Silva é graduanda em Licenciatura em Dança pela Universidade Federal da Paraíba, bailarina da Cenário Companhia de Dança desde 2006, professora de movimento criativo e balé para crianças. Atua como Monitora Voluntária do Projeto Canguru – Movimentando pais e filhos desde 2014, sendo bolsista no ano de 2015. laisluah@gmail.com

²Juliana Costa Ribeiro é graduada em Licenciatura em Dança pela Faculdade Angel Vianna (2004) e mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP (2009). É professora do departamento de Artes Cênicas na UFPB, sendo, atualmente, coordenadora do Curso de Licenciatura em Dança. Tem experiência em Artes, Dança, Dança Educação e Técnica Somática. julianapolo@gmail.com

Realização:



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

MANAUSCULT



PREFEITURA DE
MANAUS



Fomento:

